



## Resumo das notícias quinzenais da OOAS sobre o paludismo: Principais destaques sobre o paludismo em África Ocidental e pelo mundo

Nesta edição de 1 a 14 de Novembro de 2019:

1. O diagnóstico do paludismo é promovido com a formação de 40 profissionais de laboratório no Gana
2. Tanzânia torna-se o 11º país Africano a juntar-se à campanha *Zero Malaria Starts with Me (Zero Paludismo Começa Comigo)*
3. Os Rotarian Malaria Partners lançam programa de sensibilização na Gâmbia
4. Um dos principais fabricantes de *drones* lidera intervenção em Zanzibar para travar a propagação do paludismo
5. Novas pesquisas mostram que os mosquitos fêmeas que acasalaram têm maior probabilidade de transmitir paludismo

### **O diagnóstico do paludismo é promovido com a formação de 40 profissionais de laboratório no Gana**



No âmbito do esforço nacional de luta contra o paludismo no Gana, 40 profissionais de laboratório beneficiaram recentemente do programa de formação de reciclagem organizado pelo Programa Nacional de Luta contra o Paludismo (PNLP) na região de Ashanti no Gana. O objectivo da formação foi reforçar a capacidade dos profissionais para realizar eficazmente o diagnóstico microscópico do paludismo e melhorar

a gestão dos casos. O principal resultado da formação é que os profissionais sejam capazes de identificar todas as espécies de parasitas do paludismo nas suas diferentes fases. Os procedimentos de teste de diagnóstico rápido do paludismo (TDRP) e a determinação da densidade do parasita do paludismo foram, entre outros tópicos, abordados durante a formação. Outras regiões que beneficiaram da formação incluem: as regiões de Volta, Norte, Centro, Grande Acra e Este Superior.

Carregue [aqui](#) para mais informações...

## Tanzânia torna-se o 11º país Africano a juntar-se à campanha *Zero Malaria Starts with Me* (Zero Paludismo Começa Comigo)



A República da Tanzânia lançou a sua campanha *Zero Malaria Starts with Me*, tornando-se o 11º país a aderir ao movimento. O lançamento teve lugar no dia 9 de Novembro de 2019 durante o Dia do Paludismo da Comunidade da África Austral (SADC) que foi comemorado à margem da Reunião dos Ministros da Saúde da SADC em Dar es Salaam. A campanha visa acelerar a eliminação do paludismo através do aumento do compromisso político e do reforço da apropriação comunitária dos esforços de luta contra o paludismo. Procura também mobilizar recursos internamente e capacitar as comunidades de forma a responsabilizar os líderes na luta contra o paludismo. Para além do lançamento da campanha, os oficiais Tanzanianos também aproveitaram a oportunidade para lançar a tabela de resultados do paludismo na Tanzânia, que facilitará ainda mais a responsabilização e a acção em prol do controlo e eliminação do paludismo. Dr. Abdourahmane Diallo, Director Executivo, *RBM Partnership to End Malaria*, expressou a sua satisfação com o lançamento da campanha, observando que, tratando-se de um país de grande fardo, foi um momento importante para a Tanzânia fazer progressos contra a doença e, conseqüentemente, pôr fim ao paludismo.

Carregue [aqui](#) para mais informações...

## Os *Rotarian Malaria Partners* lançam programa de sensibilização na Gâmbia



Os *Rotarian Malaria Partners* estão a lançar um programa de sensibilização contra o paludismo na Gâmbia destinado a promover a consciencialização sobre o paludismo nas comunidades. Este objectivo será alcançado através do reforço das capacidades das mulheres indígenas que, por sua vez, sensibilizam os membros da comunidade sobre o paludismo. A equipa de Rotarianos também destacou a necessidade de equiparar as contribuições com as dos Rotary Clubs

dos EUA e a Fundação Bill e Melinda Gates. Outros planos de apoio a esta iniciativa incluem a parceria com membros voluntários do Corpo de Paz para promover o uso de mosquiteiros e outras boas práticas de saúde para lutar contra o paludismo. Outros países de interesse para *Rotarian Malaria Partners* são Zâmbia, Uganda, Tanzânia, Etiópia e Senegal.

Carregue [aqui](#) para mais informações...

## Um dos principais fabricantes de drones lidera intervenção em Zanzibar para travar a propagação do paludismo



Um dos principais fabricantes de drones, o DJI, iniciou um projecto-piloto em Zanzibar, Tanzânia, com o uso do drone DJI MG1-S Agra para pulverizar arrozais infestados de mosquitos com um líquido biodegradável e não tóxico à base de silicone denominado Aquatain AMF. Pulverizar o líquido sobre água estagnada cria uma barreira na superfície que impede as crisálidas e larvas de respirar. Os pesquisadores dos Países Baixos irão recolher amostras de larvas e mosquitos nos arrozais antes, durante e depois da pulverização com Aquitain AMF, para determinar o impacto da intervenção. A

Zanzibar foi seleccionada para o projecto devido aos regulamentos progressivos da Tanzânia relativamente à aplicação de drones para fins de pesquisa. Ao controlar as larvas na origem a partir dos campos de reprodução, espera-se que a intervenção tenha impacto na transmissão do paludismo. Os fabricantes estão entusiasmados com o facto de serem pioneiros nesta intervenção e esperam que a sua intervenção contribua para a redução do paludismo na região.

Carregue [aqui](#) para mais informações...

## Novas pesquisas mostram que mosquito fêmea que acasalou tem maior probabilidade de transmitir paludismo



De acordo com um estudo publicado a 7 de Novembro no jornal de acesso livre PLOS-Pathogens, mosquitos fêmeas que acasalaram têm maior probabilidade de transmitir parasitas do paludismo do que as fêmeas virgens. Os resultados deste estudo implicam que os esforços para atingir os mosquitos machos podem não apenas suprimir as populações de mosquitos, mas também agir para diminuir a competência vectorial entre os mosquitos fêmeas restantes. A pesquisa revelou que as hormonas recebidas dos mosquitos machos durante o acasalamento aumentam a probabilidade de as fêmeas transmitirem paludismo à população. A pesquisa foi liderada por uma

equipa de pesquisadores do *Imperial College London* e do *Wellcome Sanger Institute*. Um dos principais pesquisadores, Dra. Mara Lawniczak do *Wellcome Sanger Institute* e o Departamento das Ciências da Vida no Imperial disse: “Saber que os machos afectam a transmissão do paludismo desta forma previamente pouco apreciada pode encorajar novas intervenções que visam o acasalamento”.

Carregue [aqui](#) para mais informações...